

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

19 de novembro de 2021

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Huzoor (aba) continuou a falar sobre a vida de Hazrat Umar Farooq (ra), um dos Badri Sahabas e quem foi o segundo Califa do Islã após o Santo Profeta Muhammad (sa).

Huzoor (aba) começou citando uma referência do segundo Califa da Comunidade Ahmadiana, Hazrat Mirza Bashiruddin Mahmood Ahmad (ra). Numa ocasião, ele comentou sobre a revolução espiritual que os ensinamentos do Islamismo causaram nos seguidores do Santo Profeta (sa), dando exemplo de Hazrat Umar (ra). Um certo dia ele saía de sua casa para assassinar o Santo Profeta (sa), mas, após ouvir alguns versículos do Sagrado Alcorão, ele acabou por se tornar um muçulmano e se uniu ao Santo Profeta (sa) em sua missão.

Hazrat Umar (ra) honrava muito às famílias daqueles que prestavam sacrifícios na causa de Allah. Numa certa ocasião, uma mulher veio até ele e pediu-lhe por ajuda, contando as dificuldades pelas quais estava passando. Após ela dizer que o pai dela participara da Batalha de Hudeibiah, Hazrat Umar (ra) disse que isso era uma relação muito próxima e deu-lhe provisões de um ano inteiro, afirmando que antes que aquilo tudo acabasse, Deus providenciaria mais para ela.

Na verdade, Hazrat Umar (ra) tinha grande zelo por todas as pessoas que estavam sob seu governo. Numa ocasião, enquanto andava pela cidade durante a noite, ele ouviu um choro intenso de uma criança. Ao procurar saber o motivo de seu choro, ele foi informado que a mãe dela não estava lhe dando leite, uma vez que apenas eram concedidos alimentos, por parte do governo, para aquelas pessoas que já não recebiam amamentação. Ao saber disso, Hazrat Umar (ra) imediatamente providenciou comida da parte daquela criança para sua mãe e anunciou que, a partir de então, os alimentos seriam distribuídos para as famílias desde o nascimento das crianças.

Hazrat Umar (ra) também cuidava do mercado e das relações comerciais, garantindo que os preços não fossem nem demasiadamente altos e nem demasiadamente baixos. Numa ocasião, ele viu um mercador vendendo uvas por um preço tão baixo que impossibilitava os outros comerciantes a chegarem nele. Hazrat Umar (ra) instruiu que ele aumentasse o preço para um valor em que os demais pudessem competir com ele.

Sua Santidade (aba) contou que as orações de Hazrat Umar (ra) tinham grande aceitação. Uma vez, o imperador romano estava sofrendo de uma doença que causava fortes dores de cabeça e, apesar dos esforços exaustivos realizados, não conseguia se curar dela. Foi-lhe sugerido que solicitasse orações a Hazrat Umar (ra). Assim, o imperador enviou um mensageiro para o Califa, quem sabia que ele era uma pessoa orgulhosa e que não viria a ele se não estivesse com algum tipo de problema. Por isso, Hazrat Umar (ra) decidiu enviar algo que fosse abençoá-lo, mas que também quebrasse sua arrogância. Hazrat Umar (ra) então enviou-lhe um de seus chapéus velhos e esfarrapados. Ao vê-lo, o imperador se recusou a usá-lo, porém, mais tarde, quando sua dor aumentou, ele decidiu usar o chapéu e com isso sua dor foi embora. Quando ele usava o chapéu a sua dor se ia e quando ele tirava o chapéu ela voltava. Isso o impressionou de tal maneira, que ele libertou um sahaba que mantia em cativeiro injustamente.

Huzoor (aba) terminou o sermão informando que continuaria a citar incidentes da vida de Hazrat Umar (ra) em sermões futuros.

